



AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SANTA CATARINA

**RESULTADOS DA PESQUISA
REALIZADA NOS MUNICÍPIOS
CATARINENSES EM 2010**

Seminário Estadual de Gestão em Saúde: Planejar e Avaliar no SUS
Junho 2011



COLETA DADOS 2010

ano base 2009



Dados Secundários = 293 municípios

(SIAB; SIA; SIH; SIM; SINASC; API; CNES; IBGE; SES/SC)

Dados Primários = 268 municípios (91,5%)

(questionário respondido gestores municipais)

- Municípios estratificados segundo porte: até 3; de 3 a 6; de 6 a 10; de 10 a 20; de 20 a 50; mais de 50 mil hab.
- Classificados em cada estrato por ordem da pontuação obtida
- 25% melhores pontuados com “1”; 25% piores pontuados com “0”; demais pontuados com “0,5”

Cada município foi comparado com os demais do mesmo porte populacional.



RESULTADOS



GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE	PROVIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA	
	Promoção e Prevenção	Diagnóstico e Tratamento
Atuação intersetorial	Criança	Criança
Participação popular	Adolescente	Adolescente
Recursos Humanos	Adulto	Adulto
Infra-estrutura	Idoso	Idoso

16 indicadores
com peso "1"
(0 a 16
pontos)

**SOMA: 0 A 64
PONTOS**

12 indicadores
com peso "2"
(0 a 24 pontos)

12 indicadores
com peso "2"
(0 a 24 pontos)



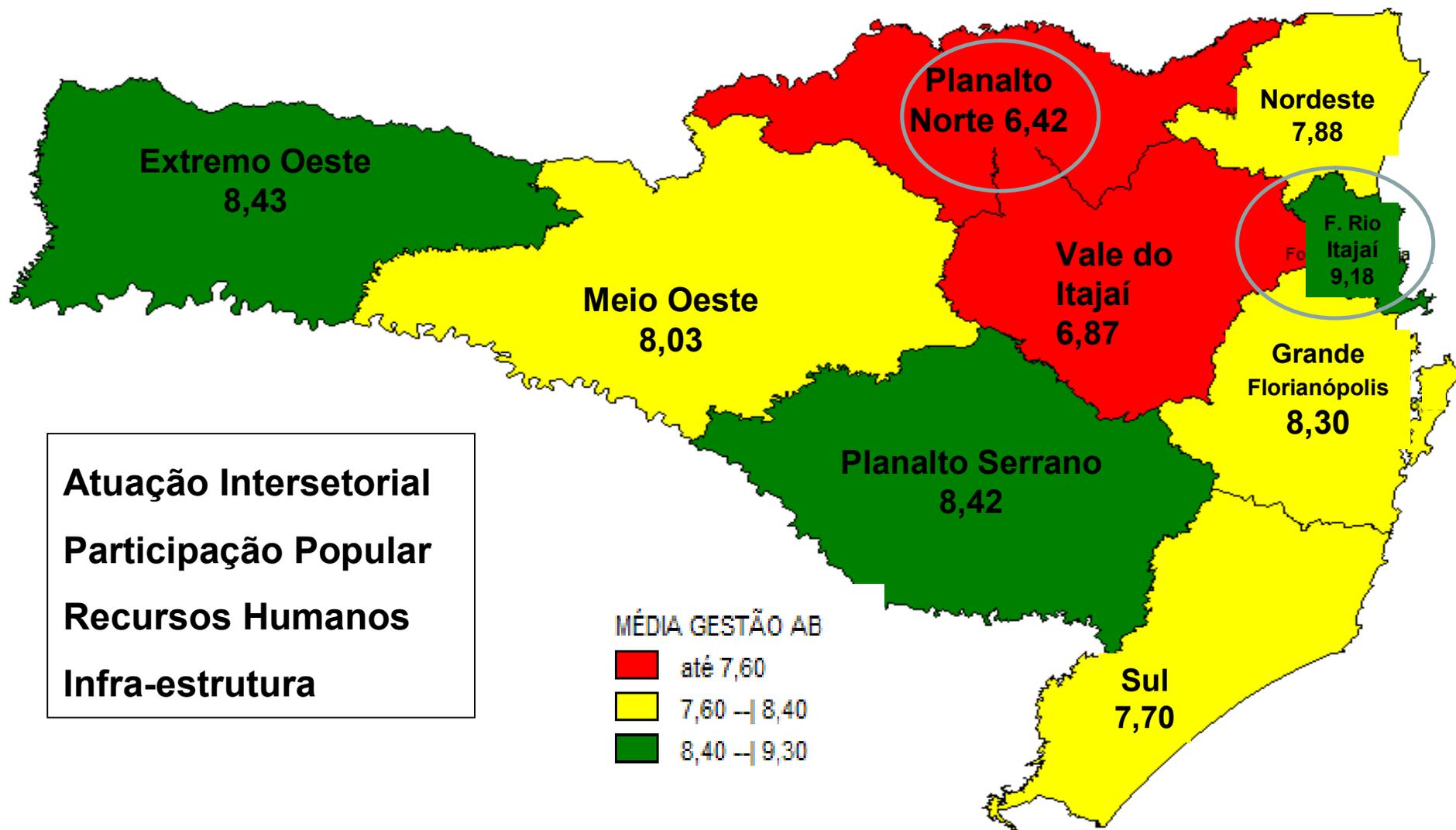
VALORES MÉDIOS DA PONTUAÇÃO OBTIDA EM CADA SUBDIMENSÃO / DIMENSÃO



SUBDIMENSÃO / DIMENSÃO	MACRORREGIÃO									SC
	EXTREMO OESTE	MEIO OESTE	VALE ITAJAÍ	FOZ DO RIO ITAJAÍ	GRANDE FLORIANOPO LIS	SUL	NORDESTE	PLANALTO NORTE	PLANALTO SERRANO	
ATUAÇÃO INTERSETORIAL	2,1	2,4	2,2	3,2	2,5	2,5	2,6	1,8	2,7	2,3
PARTICIPAÇÃO POPULAR	1,8	1,6	1,4	1,6	1,6	1,7	1,3	1,5	1,5	1,6
RECURSOS HUMANOS	2,6	2,2	1,7	2,2	2,1	1,9	2,2	1,7	2,0	2,1
INFRAESTRUTURA	2,0	1,8	1,6	2,1	2,1	1,7	1,8	1,4	2,2	1,9
GESTÃO SMS	8,4	8,0	6,9	9,2	8,3	7,7	7,9	6,4	8,4	7,9
CRIANÇA	3,5	2,9	3,5	3,7	4,0	3,8	3,5	3,5	2,7	3,4
ADOLESCENTE	3,4	3,2	3,3	3,1	3,4	3,2	2,8	3,1	2,5	3,2
ADULTO	3,2	2,7	2,9	4,0	2,6	2,0	3,0	2,8	2,4	2,8
IDOSO	3,4	3,4	2,8	3,5	3,0	3,3	3,0	2,0	3,5	3,2
PROVIMENTO	13,5	12,2	12,4	14,4	13,0	12,4	12,3	11,4	11,1	12,6
TOTAL PONDERADO	35,4	32,3	31,8	37,9	34,3	32,5	32,4	29,3	30,6	33,2

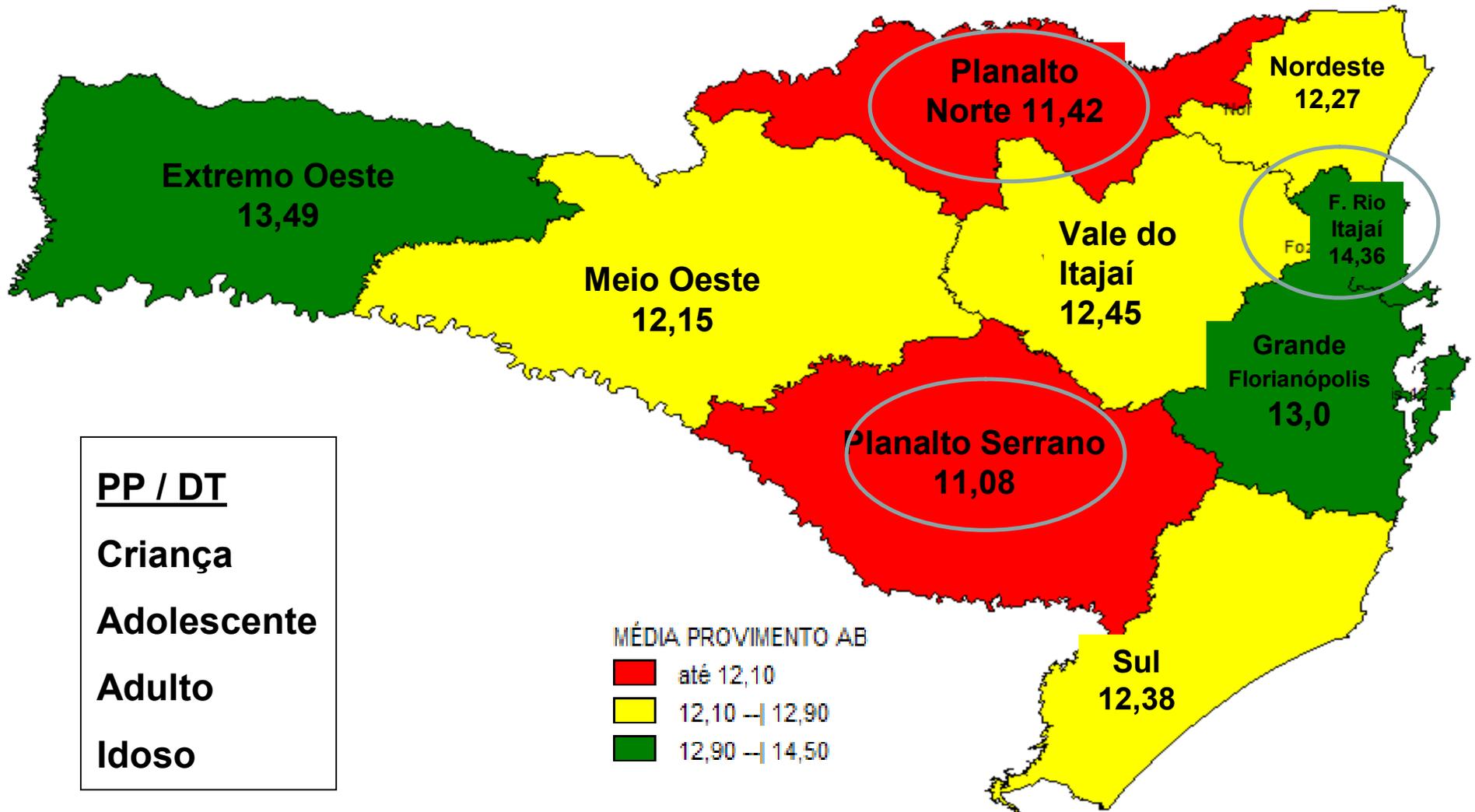


GESTÃO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE



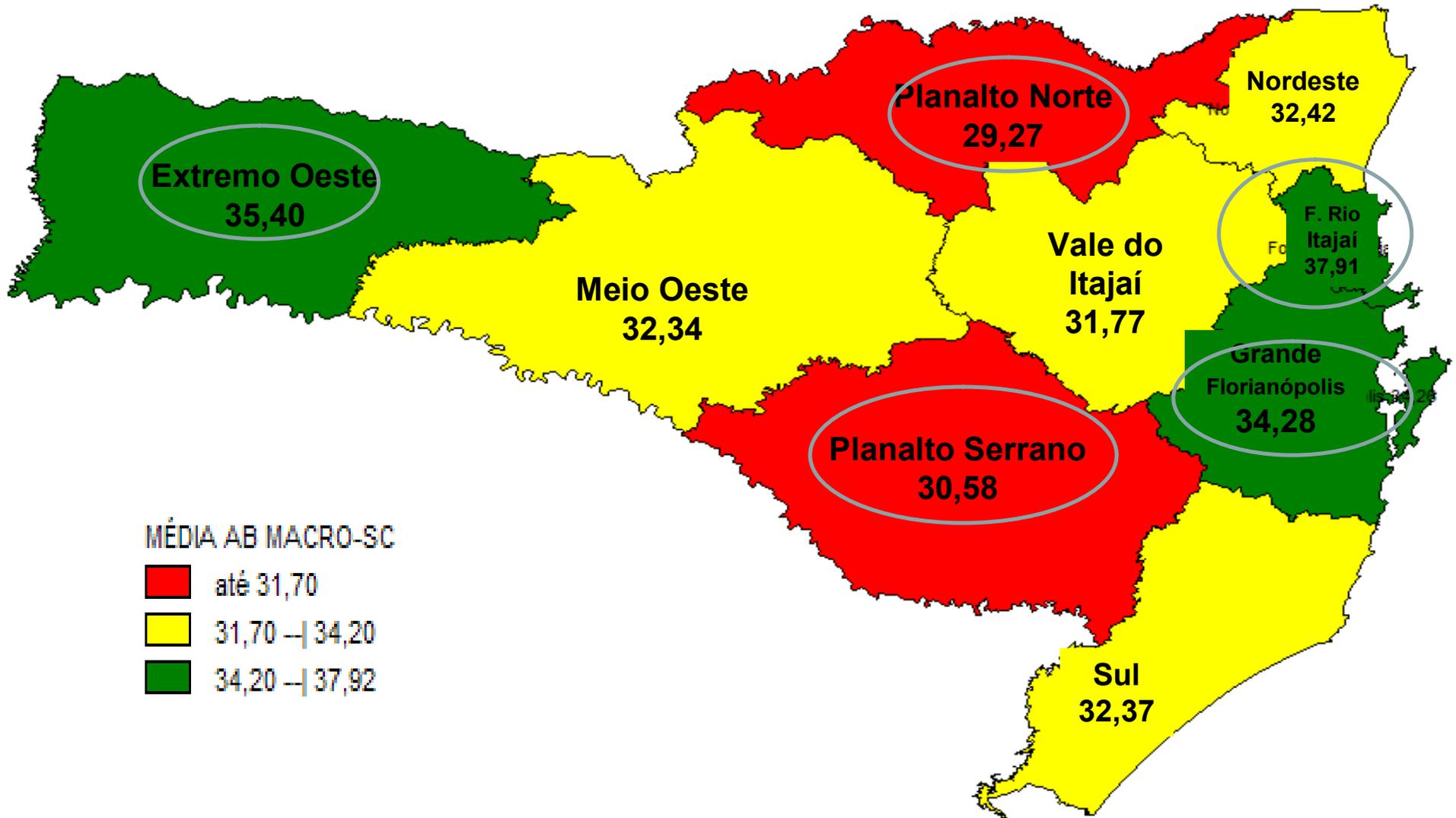


PROVIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA



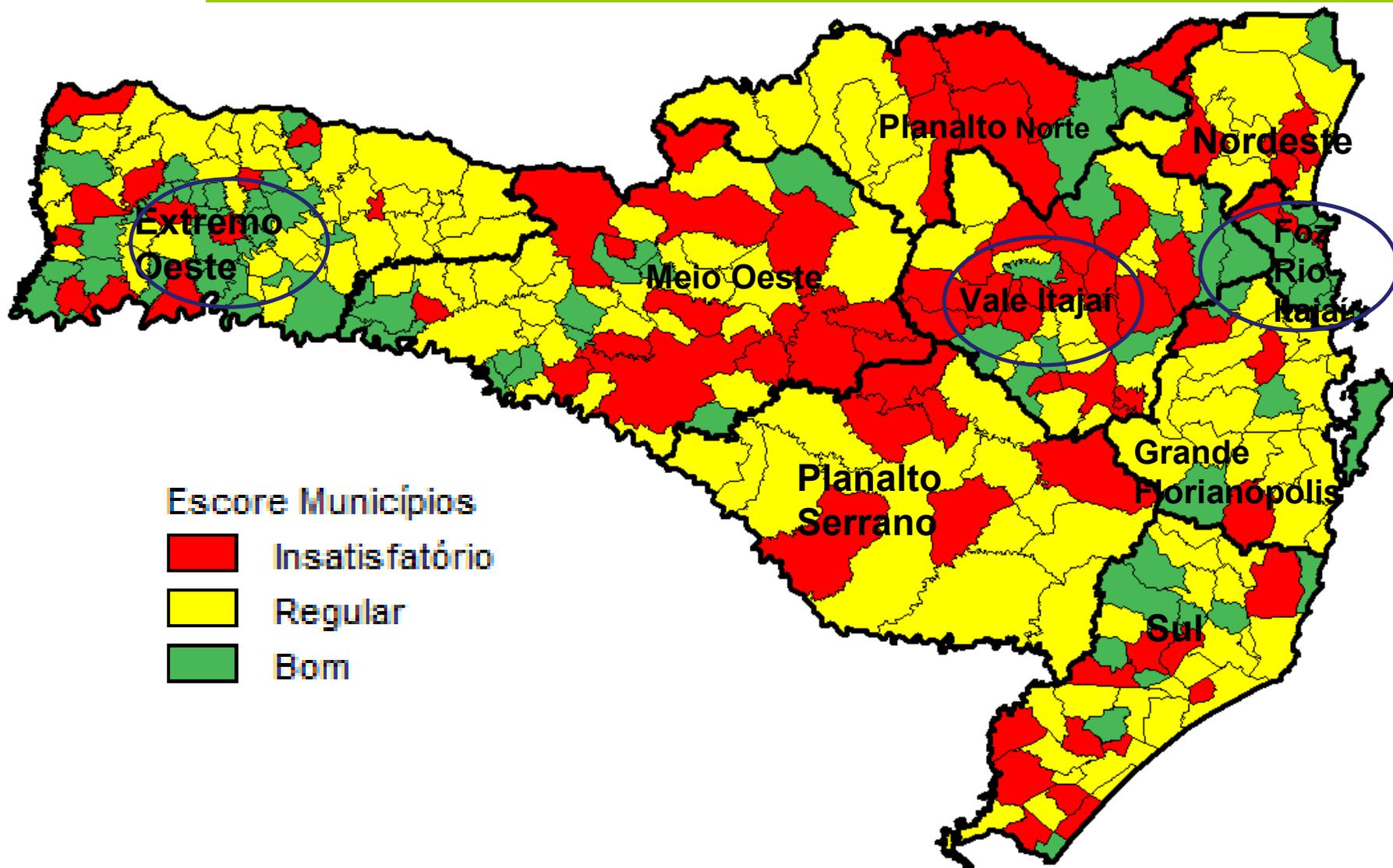


MÉDIA GERAL: gestão (peso 1) + provimento (peso 2)





ESCORE DE CADA MUNICÍPIO





**PARA CONHECER OS RESULTADOS DE CADA
MUNICÍPIO ACESSE :**

www.saude.sc.gov.br



Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina



SC Transplantes

[Home](#) [Agenda](#) [Webmail](#) [WebFone](#) [Intranet](#) [Links](#) [Mapa do Site](#) [Fale Conosco](#) [Busca](#)

Secretaria de Estado da Saúde >		Avaliação e Acompanhamento
Atenção Básica >	Sobre a Atenção Básica	
Concursos e Seleções >	Acompanhamento e Avaliação	
Conferências >	Alimentação e Nutrição	
Convênios >	Saúde Bucal	os que responderam ao formulário da Avaliação da Atenção Básica e aos 266 municípios que
Conselhos e Comissões >	Saúde da Criança e Adolescente	avaliação da Saúde Bucal.
Controle, Avaliação e Auditoria >	Saúde da Família	os dados, em conjunto com os dados coletados diretamente dos sistemas de informação, e
Educação na Saúde >	Saúde do Homem	irão disponibilizados aqui e também enviados a cada município.
Gestor Municipal >	Saúde do Idoso	
Informações em Saúde >	Saúde Mental	ção Básica em Santa Catarina (PROESF)
Legislação >	Saúde da Mulher	m Santa Catarina
Média e Alta Complexidade >		
Organizações Sociais >		



Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

Saúde Auditiva

[Home](#) [Agenda](#) [Webmail](#) [WebFone](#) [Intranet](#) [Links](#) [Mapa do Site](#) [Fale Conosco](#) [Busca](#)

[Secretaria de Estado da Saúde >](#)

[Atenção Básica >](#)

[Concursos e Seleções >](#)

[Conferências >](#)

[Convênios >](#)

[Conselhos e Comissões >](#)

[Controle, Avaliação e Auditoria >](#)

[Educação na Saúde >](#)

[Gestor Municipal >](#)

[Informações em Saúde >](#)

[Legislação >](#)

[Média e Alta Complexidade >](#)

[Organizações Sociais >](#)

[Planejamento em Saúde >](#)

[Prestação de Contas >](#)

PROESF

[Resultados 2010 por municípios das Macrorregiões](#)

9

[Relatórios PROESF da Avaliação da Atenção Básica](#)

5

[Acesse aqui os resultados consolidados para cada município](#) *Novo!*

[Conheça a Avaliação da Atenção Básica em Santa Catarina](#) *Novo!*

[Resultados dos anos 2008, 2009 e 2010](#) *Mais acessado!*





E6

Tigrinhos

Avaliação da Gestão Municipal da Atenção Básica
Ano de 2010 com dados de 2009



Secretaria de Estado da Saúde

Tigrinhos

Escolha o Município clicando sobre o quadro ao lado

		Gestão do Sistema Municipal de Saúde				Provimento da atenção básica							
		Externa		Interna		Criança		Adolescente		Adulto		Idoso	
CRITÉRIO		Atuação Intersetorial	Participação Popular	Recursos Humanos	Infra Estrutura	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento
Valor do Indicador	Relevância	1,0	1,0	1,0	100,0	100,0	-0,3	1,0	1,0	1,0	0,1	1,0	-0,1
	Efetividade	1,0	1,0	1,0	100,0	2,5	0,0	100,0	0,9	0,7	0,0	1,0	3,6
	Eficácia	27,6	50,0	33,3	Estímulo de qualificação dos profissionais para atuação em saúde da família			2,9	69,2	1,0	0,0	6,7	1,0
	Eficiência	20,36	25,0	0,0									
Pontuação e semáforo	Relevância	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,5	1,0	0,0
	Efetividade	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,5	1,0	1,0	1,0
	Eficácia	0,0	1,0	0,5	1,0	1,0	0,0	0,5	0,5	1,0	1,0	0,0	1,0
	Eficiência	1,0	1,0	1,0	1,0								
Somatória da pontuação (de 0 a 64 no total)		Para 1 7,0		Para 1 7,5		Para 2 8,0		Para 2 9,0		Para 2 8,0		Para 2 8,0	
Nota (de 0 a 10)		8,75		9,38		6,67		7,50		6,67		6,67	

Semáforo	1	Satisfatório
	0,5	Intermediário
	0	Insatisfatório

Pontos **47,5**

Média municipal **7,42**



E6

Florianópolis



Avaliação da Gestão Municipal da Atenção Básica

Ano de 2010 com dados de 2009



Florianópolis

Escolha o Município clicando sobre o quadro ao lado

		Gestão do Sistema Municipal de Saúde				Provimento da atenção básica							
		Externa		Interna		Criança		Adolescente		Adulto		Idoso	
CRITÉRIO		Atuação Intersetorial	Participação Popular	Recursos Humanos	Infra Estrutura	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento	Promoção Prevenção	Diagnóstico Tratamento
Valor do Indicador	Relevância	1,0	1,0	1,0	83,3	99,8	-0,1	-4,8	-0,1	0,0	0,2	0,7	0,3
	Efetividade	1,0	1,0	1,0	10,4	1,4	0,0	72,9	1,4	0,7	0,0	0,8	1,4
	Eficácia	0,0	30,8	17,6	100,0	8,1	0,9	2,4	51,5	0,4	0,4	1,2	0,2
	Eficiência	18,58											
Pontuação e semáforo	Relevância	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,5	0,0	0,5	1,0	0,5	0,5	0,5
	Efetividade	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,5	1,0	0,5	0,5
	Eficácia	0,0	0,5	1,0	1,0	0,5	0,5	0,5	0,5	1,0	1,0	1,0	0,5
	Eficiência	1,0	1,0	0,0	0,0								
Somatória da pontuação (de 0 a 64 no total)		Parâ 1 6,5		Parâ 1 6,0		Parâ 2 8,0		Parâ 2 6,0		Parâ 2 10,0		Parâ 2 7,0	
Nota (de 0 a 10)		8,13		7,50		6,67		5,00		8,33		5,83	

Percentual de investimento municipal em saúde no ano passado.

Semáforo	1	Satisfatório
	0,5	Intermediário
	0	Insatisfatório

Pontos 43,5

Média municipal 6,80



A	B	C	D	E	F	G	H
DIMENSÃO	SUBDIMENSÃO	CRITÉRIO	INDICADOR	MEDIDA	FONTE	RATIONALE	
PROVIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA MUNICIPAL	PROMOÇÃO PREVENÇÃO ADULTO	R - RELEVÂNCIA	Mortalidade Materna	Existência de óbito materno no último triênio	SIM	A mortalidade materna não é aceitável, tanto para a comunidade, como para os profissionais de saúde. Sua ocorrência deve ser sempre investigada por comissão permanente especialmente criada para tal investigação.	
		E1 - EFETIVIDADE	Acompanhamento pré-natal das gestantes adultas	Taxa de mulheres com 7 ou mais consultas de pré-natal no último	SINASC	Garantir o máximo de consultas de pré-natal demonstra preocupação do Secretário Municipal de Saúde com a qualidade do acompanhamento de pré-natal	
		E2 - EFICÁCIA	Notificação de acidentes de trabalho	Percentual de ESF que notificam acidente de trabalho no ano passado	Formulário Municipal	O Secretário Municipal de Saúde deve estar preocupado com a prevenção dos acidentes de trabalho. Uma maneira de promover a vigilância dos acidentes é garantir sua notificação pelas equipes de atenção básica.	
	DIAGNÓSTICO TRATAMENTO ADULTO	R - RELEVÂNCIA	Redução da taxa de adultos internados por doenças sensíveis à atenção básica	Comparação das taxas de internação por doenças sensíveis Asma, Insuficiência Cardíaca, Pneumonia, Diarréia e Gastroenterite de origem infecciosa presumível ao	SIH IBGE- CONTAGEM E PROJEÇÕES	Determinadas patologias são especialmente sensíveis ao atendimento ambulatorial. Quando bem realizada, a atenção básica impede o agravamento dessas patologias, evitando internações hospitalares. Dentre tais patologias estão asma, pneumonia, insuficiência cardíaca e gastroenterite de origem infecciosa	
		E1 - EFETIVIDADE	Provimento de medicamentos nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde onde faltou medicamento para hipertensão e diabetes por pelo menos uma semana no ano passado	Formulário Municipal	A resolutividade da atenção básica exige o fornecimento de medicamento para tratamento e controle de doenças. As unidades básicas de saúde devem ter os medicamentos das doenças mais prevalentes sempre disponíveis para fornecimento à população. Dentre essas doenças estão o diabetes e a hipertensão. Quando falta medicamentos para elas, há sinal de as unidades	
		E2 - EFICÁCIA	Internação por AVC ou ICC (base 1000)	Taxa de adultos até 60 anos internados por AVC ou ICC, no último triênio	SIH	Na população adulta abaixo de 60 anos, a atenção básica deve proporcionar acompanhamento e tratamento ambulatorial que evitem taxas altas de internação por AVC e ICC, doenças altamente relacionadas à hipertensão arterial não-	
					IBGE- CONTAGEM E		



Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

Saúde Auditiva

[Home](#) [Agenda](#) [Webmail](#) [WebFone](#) [Intranet](#) [Links](#) [Mapa do Site](#) [Fale Conosco](#) [Busca](#)

[Secretaria de Estado da Saúde >](#)

[Atenção Básica >](#)

[Concursos e Seleções >](#)

[Conferências >](#)

[Convênios >](#)

[Conselhos e Comissões >](#)

[Controle, Avaliação e Auditoria >](#)

[Educação na Saúde >](#)

[Gestor Municipal >](#)

[Informações em Saúde >](#)

[Legislação >](#)

[Média e Alta Complexidade >](#)

[Organizações Sociais >](#)

[Planejamento em Saúde >](#)

[Prestação de Contas >](#)

PROESF

[Resultados 2010 por municípios das Macrorregiões](#)

9

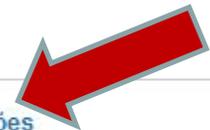
[Relatórios PROESF da Avaliação da Atenção Básica](#)

5

[Acesse aqui os resultados consolidados para cada município](#) *Novo!*

[Conheça a Avaliação da Atenção Básica em Santa Catarina](#) *Novo!*

[Resultados dos anos 2008, 2009 e 2010](#) *Mais acessado!*





Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

Saúde Auditiva

[Home](#) [Agenda](#) [Webmail](#) [WebFone](#) [Intranet](#) [Links](#) [Mapa do Site](#) [Fale Conosco](#) [Busca](#)

[Secretaria de Estado da Saúde >](#)

[Atenção Básica >](#)

[Concursos e Seleções >](#)

[Conferências >](#)

[Convênios >](#)

[Conselhos e Comissões >](#)

[Controle, Avaliação e Auditoria >](#)

[Educação na Saúde >](#)

[Gestor Municipal >](#)

[Informações em Saúde >](#)

[Legislação >](#)

[Média e Alta Complexidade >](#)

[Organizações Sociais >](#)

[Planejamento em Saúde >](#)

[Prestação de Contas >](#)

[Programação Pactuada Integrada >](#)

[Projetos Especiais >](#)

[Recursos Humanos](#)

[Sala de Leitura >](#)

[Sistemas de Informação >](#)

[Utilidade Pública >](#)

Resultados 2010 por municípios das Mesorregiões

Macro - Extremo Oeste *Novo!*

Macro - Vale do Itajaí *Novo!*

Macro - Sul *Novo!*

Macro - Planalto Serrano *Novo!*

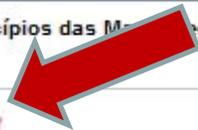
Macro - Planalto Norte *Novo!*

Macro - Nordeste *Novo!*

Macro - Meio Oeste *Novo!*

Macro - Grande Florianópolis *Novo!*

Macro - Foz do Rio Itajaí *Novo!*





ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO
GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA - GEABS
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Resultados da Avaliação da Gestão Municipal da Atenção Básica no estado de Santa Catarina para o ano de 2010*: valores e escores do Provimento da Saúde da Criança segundo municípios da Macrorregião Extremo Oeste.

REGIÃO DE SAÚDE	Município	População 2009	GESTÃO DO PROVIMENTO											
			CRIANÇA - PROMOÇÃO E PREVENÇÃO						CRIANÇA - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO					
			RELEVÂNCIA		EFETIVIDADE		EFICÁCIA		RELEVÂNCIA		EFETIVIDADE		EFICÁCIA	
			INDICADOR		INDICADOR		INDICADOR		INDICADOR		INDICADOR		INDICADOR	
			MEDIDA		MEDIDA		MEDIDA		MEDIDA		MEDIDA		MEDIDA	
Valor	Escore	Valor	Escore	Valor	Escore	Valor	Escore	Valor	Escore	Valor	Escore	Valor	Escore	
1 SÃO MIGUEL DO OESTE	Anchieta	6.683	99,78	Intermediário	1,15	Intermediário	7,08	Intermediário	0,35	Bom	0,00	Bom	0,00	Bom
	Bandeirante	3.089	100,00	Bom	5,31	Bom	3,06	Bom	0,15	Bom	0,00	Bom	3,23	Intermediário
	Barra Bonita	2.120	99,75	Intermediário	0,19	Insatisfatório	5,88	Intermediário	-1,12	Insatisfatório	0,00	Bom	0,00	Bom
	Belmonte	2.791	99,81	Intermediário	2,16	Bom	7,27	Intermediário	-0,22	Intermediário	100,00	Insatisfatório	0,00	Bom
	Bom Jesus do Oeste	2.059	99,74	Intermediário	0,17	Insatisfatório	7,02	Intermediário	-0,10	Intermediário	0,00	Bom	13,09	Insatisfatório
	Descanso	8.897	99,49	Insatisfatório	0,57	Intermediário	7,41	Intermediário	-0,42	Insatisfatório	0,00	Bom	5,13	Insatisfatório
	Dionísio Cerqueira	15.398	99,65	Insatisfatório	1,50	Intermediário	6,85	Intermediário	0,27	Bom	0,00	Bom	1,50	Intermediário
	Flor do Sertão	1.700	100,00	Bom	0,25	Intermediário	5,88	Intermediário	0,51	Bom	0,00	Bom	2,84	Intermediário
	Guaraciaba	10.854	99,84	Bom	4,67	Bom	7,67	Intermediário	-0,35	Insatisfatório	0,00	Bom	0,00	Bom
	Guarujá do Sul	4.867	99,67	Intermediário	0,97	Intermediário	5,92	Intermediário	-0,09	Intermediário	0,00	Bom	1,11	Intermediário
	Iporã do Oeste	8.404	99,76	Intermediário	1,24	Intermediário	6,21	Intermediário	0,02	Bom	0,00	Bom	18,94	Insatisfatório
	Iraceminha	4.330	100,00	Bom	0,75	Intermediário	5,22	Intermediário	-0,04	Intermediário	0,00	Bom	2,59	Intermediário
Itanirama	15.014	99,48	Insatisfatório	1,13	Intermediário	8,61	Insatisfatório	0,20	Bom	0,00	Bom	10,70	Insatisfatório	

RELEVÂNCIA
Nascimento de crianças com baixo peso.



PREMIAÇÃO SES



DELIBERAÇÃO 55/CIB/11

- Nos anos ímpares
- Cada município recebe sua pontuação total com a soma de todos os indicadores em seu estrato (porte populacional);
- Todos os municípios são agrupados com sua pontuação e classificados nos estratos previstos para o prêmio:
 - Até 10 mil habitantes _____ as 10 maiores pontuações
 - De 10 a 20 mil habitantes _____ as 3 maiores pontuações
 - De 20 a 50 mil habitantes _____ as 2 maiores pontuações
 - De 50 a 100 mil habitantes _____ as 2 maiores pontuações
 - Mais de 100 mil habitantes _____ a maior pontuação



Valores de acordo com classificação por porte populacional



	PORTE POPULACIONAL				
	Até 10 mil	10 a 20 mil	20 a 50 mil	50 a 100 mil	Acima 100 mil
1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
2	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	
3	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00			
4	R\$ 30.000,00				
5	R\$ 30.000,00				
6	R\$ 20.000,00				
7	R\$ 20.000,00				
8	R\$ 20.000,00				
9	R\$ 20.000,00				
10	R\$ 20.000,00				



**AGRADECEMOS AOS GESTORES QUE
RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO.**

GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Fone (48) 3212-1694 / 1697

E-mail: geabs@saude.sc.gov.br